

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Botelho promete acabar com crime no Centro Histórico com vigilância e Guarda Municipal

VIGILÂNCIA TOTAL

Da Redação com Assessoria

O candidato a prefeito Eduardo Botelho (União) vai aplicar vigilância digital 24 horas, com câmeras de identificação facial, junto ao policiamento ostensivo da Guarda Municipal, que será sediada no Centro Histórico de Cuiabá, para impedir crimes de furto a casas e lojas na região.

“Enquanto não tirarmos essas pessoas [reincidentes em furtos], vai continuar assim. É enxugar gelo. Então, nós vamos fazer diferente. Vamos implantar uma vigilância, inclusive com câmeras de reconhecimento facial. Quando alguém entrar nesse perímetro, será reconhecido, e a Guarda Municipal estará acompanhando toda a sua atuação, junto com a Polícia Militar”, afirmou Botelho.

Atualmente, lojas e residências no Centro Histórico de Cuiabá são frequentemente furtadas por pessoas em situação de rua que buscam recursos para comprar drogas. A grande maioria dos usuários já foi fichada por furto e volta a cometer o crime no mesmo local.

“Como vamos atrair turistas para um lugar onde não há segurança nem para as pessoas que moram lá? Para os comerciantes, as pessoas que vivem o dia a dia. Então, não dá, não vai mesmo. A primeira coisa é tirar essas pessoas, garantir a segurança, recuperar a área. Só assim teremos um centro que vai atrair turistas”, disse Botelho.

A ideia é que, quando esses reincidentes entrarem no perímetro do Centro Histórico, sejam acompanhados em tempo real, e, a qualquer atitude suspeita, sejam abordados para que as devidas providências legais sejam tomadas. Mesmo aqueles que não forem reincidentes serão acompanhados de perto fora do horário comercial.

Com isso, os crimes serão evitados, e, sem recursos para comprar álcool ou drogas, o número de pessoas em situação de rua no local diminuirá naturalmente, além de aumentar a efetividade de programas de desintoxicação. Dessa forma, o centro será devolvido ao cuiabano.

“O cuiabano tem vontade de ir ao centro, mas não vai porque o local está totalmente inseguro e insalubre. Isso precisa mudar. E, para isso, tenho certeza de que tenho a solução. Vamos fazer, com toda a equipe do governo do Estado, um trabalho de vigilância com câmeras de reconhecimento facial. Vamos cadastrar todo mundo. Entrou na área, foi reconhecido, a Guarda Municipal, que ficará sediada no centro, vai intervir, pegar essa pessoa e retirá-la dali”, finalizou Botelho.